



*Boletim Informativo Traeel*

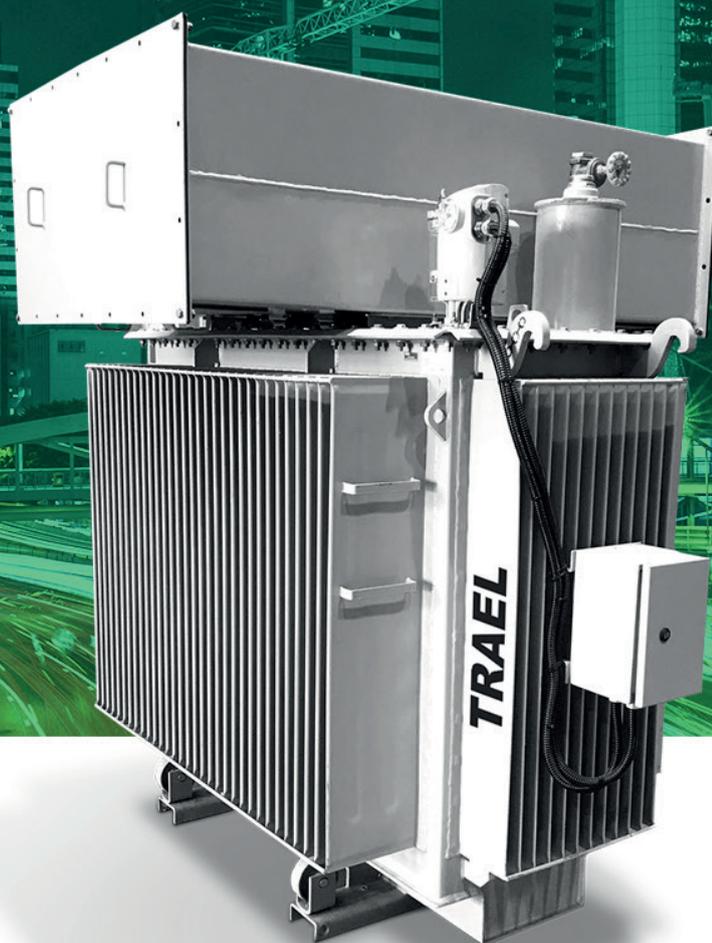
*Edição Especial*

Outubro de 2021

GIRO  
SOLAR

FEIRA INTERSOLAR

**Grupo Traeel expõe transformador e suporte para placas solares**



# Grupo Trael expõe transformadores solares e suportes para placas de alto padrão

A Intersolar é a maior feira do setor fotovoltaico da América Latina



Com 30 anos de expertise no mercado de distribuição de energia e do aço, o Grupo Trael – Trael e Centro Aço – se faz presente no promissor segmento da energia solar.

De 18 a 20 de outubro, tem a honra de apresentar seus transformadores de aplicação solar e suportes para placas na Intersolar South America, que é a maior feira da América Latina, no setor solar fotovoltaico (FV) e de outras energias renováveis.

O grupo, com sede em Mato Grosso, abre o stand para visitação no centro de convenções Expo Center Norte, em São Paulo, com protótipo do transformador que já compõem usinas em pleno funcionamento no país.

O evento reúne os principais fabricantes e distribuidoras de energias renováveis. "São expositores de muita qualidade, os mais capacitados do mercado e o Grupo Trael estará entre eles", ressalta Júlio César Fernandes,

gerente comercial da região Sudeste da Trael.

Ele destaca que a energia solar   o grande destaque da vez no setor energético, e a Trael cada vez mais tem investido no segmento.

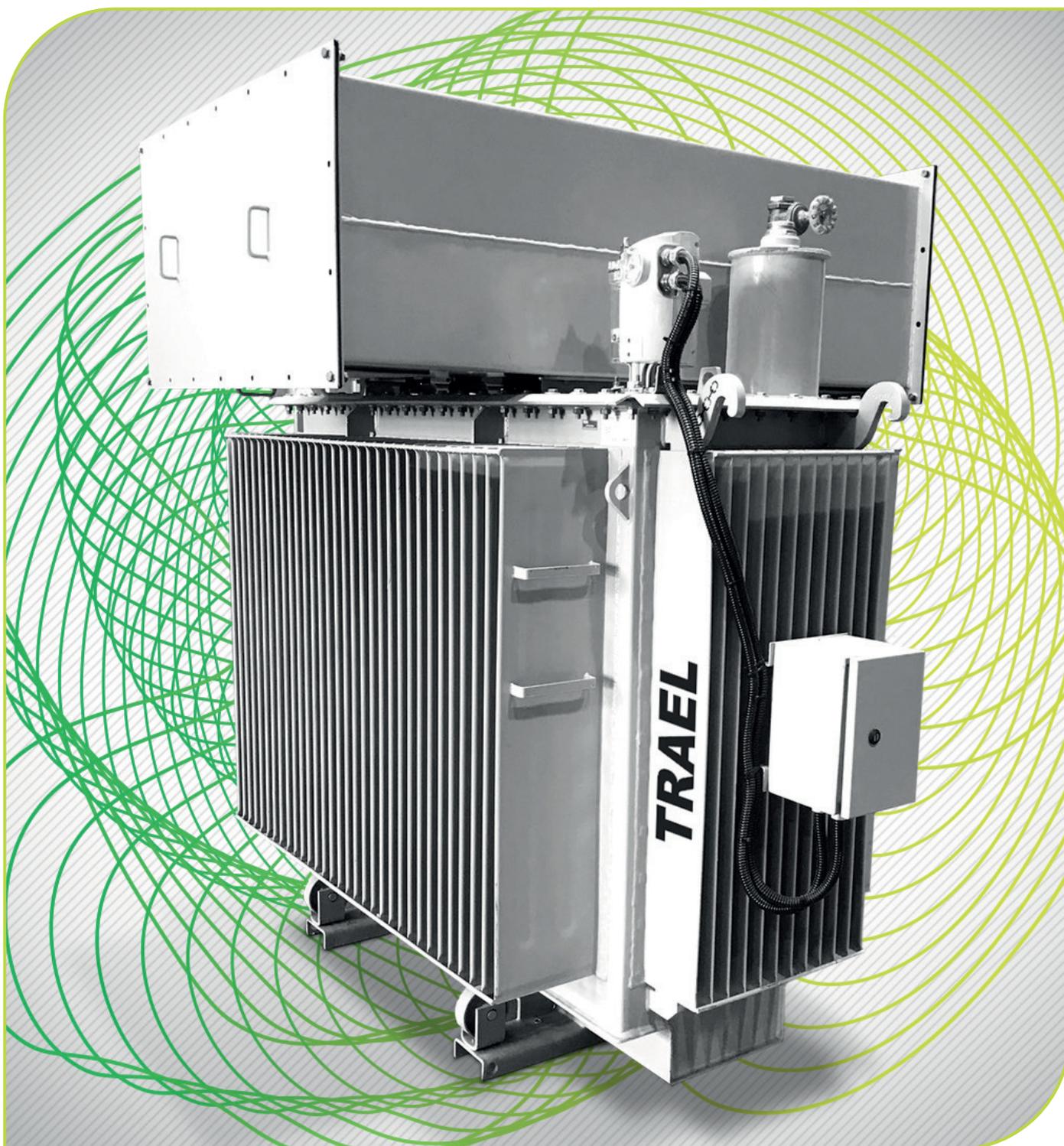
"Trata-se de um mercado em constante expansão. Diante da crise hídrica e do risco de apagões energéticos, vem como uma nova alternativa de geração. Além disso, a energia solar é limpa e temos excelente potencial

natural", observa.

O gerente comercial e de Marketing da Trael, Dimas Yamanaka, resalta que a participação na feira é uma oportunidade para estreitar elos com clientes que, assim como o Grupo Trael, são de alta confiabilidade, segurança e qualidade técnica.

“O Grupo Trael vem para o mercado solar trazendo sua história de 30 anos de confiabilidade e qualidade técnica. Construiu sua credibilidade em 3 décadas de investimentos, inovações e atendimento diferenciado ao cliente. Tem, inclusive, suas próprias recuperadoras e isso dá muita

segurança ao cliente que fechar negócio conosco. E são grandes clientes também, com capacidade para operar e expertise. Entramos neste segmento formando arcos de confiança e qualidade técnica. O projeto de êxito é aquele com parceiros também igualmente credenciados”.



## Arco de parcerias

# Linha solar: transformador da Trael compõe usinas da Alsol



Uma das parceiras da Trael no mercado da energia solar é a Alsol, empresa do Grupo Energisa (um dos maiores grupos de distribuição de energia elétrica do Brasil), proprietária de mais de 60MWp de usinas fotovoltaicas operando em Geração Distribuída, com sede em Uberlândia (MG). A Alsol passou a equipar suas usinas fotovoltaicas (UFVs) com transformadores da Trael.

A parceria entre as duas

empresas é promissora, com vantagens mútuas.

“Acreditamos que temos um futuro bastante promissor”, avalia o gerente de suprimentos da Alsol, Júlio Pimenta. “Apesar de recente, a parceria Alsol-Trael já tem gerado resultados positivos. As primeiras usinas já estão operando com transformadores da Trael, que tem confiabilidade no mercado e qualidade certificada”, ressalta Pimenta, que é

engenheiro eletricista, com MBA em gestão empresarial pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). “A Trael é referência no segmento de transformadores”, assegura.

A Alsol está no setor de energias renováveis desde 2015. Em 2019, o Grupo Energisa entrou no negócio e, desde então, começou a investir em usinas fotovoltaicas próprias, atendendo a clientes de segmentos diversificados.



# Intersolar

Pimenta credencia a feira Intersolar South America como um dos maiores eventos do setor.

“Momento de pesquisar o que há de melhor no mercado, onde são expostas as principais tendências, novidades, avanços tecnológicos e soluções na geração de energia fotovoltaica aplicadas no mundo, além de ser uma excelente oportunidade para criar novos relacionamentos comerciais”.



## Energia solar - caminho sem volta

O engenheiro Júlio Pimenta, da Alsol, ressalta que a energia solar é um caminho extremamente benéfico para quem a utiliza e ainda para o meio ambiente, acreditando que cada vez mais empresas brasileiras vão optar por esse

tipo de fonte, principalmente levando-se em conta a crise hídrica no país.

“O mercado de energia solar no Brasil é muito promissor, cresce exponencialmente, e encontra ambiente propício, devido às característi-

cas tropicais do país, onde há muita irradiação solar”.

Pensando nisso, a Alsol cada vez mais tem se aprimorado no setor, buscando grandes parceiros, como é o caso do Grupo Trael.

## Liderança nos Brics

Vale destacar que a produção de energia limpa pelo Brasil é destaque entre os países que compõem os Brics (Brasil, Rússia, África do Sul, Índia e China).

O instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que a matriz energética brasileira atualmente é formada por cerca de 45% de fontes renováveis e 54% de fontes fósseis. Para se ter uma ideia, as fontes fósseis chegam a 97% na África do Sul, 94% na Rússia, 92% na Índia e 87% na China.

Conforme o Governo Federal, o Brasil é dotado de uma riqueza de recursos energéticos que supera a demanda de energia total estimada pelos próximos anos. Isso fará com que o país passe de importador líquido de energia para ofertante de matriz energética.

Nessa esteira há uma diversidade de fontes renováveis mais tradicionais e as que estão em constante expansão, como é o caso da energia solar. O Governo projeta que essas fontes, no futuro, serão um dos principais vetores da economia brasileira.



# Trael e VR Painéis entregam conjuntos completos de usinas



O Grupo Trael, com sede em Mato Grosso, e a VR Painéis, de São José do Rio Preto, uniram forças para compor usinas fotovoltaicas completas. A proposta é de eletrificação da planta. A Trael entrega os transformadores de aplicação solar e a VR Painéis os cubículos e painéis de baixa e média tensão.

Robson Stivali, engenheiro eletricista de Aplicação e Vendas da VR Painéis, destaca que a parceria com a Trael se estabeleceu há um ano, e, desde então, tem sido bem-sucedida.

"Nós trabalhamos com segmento eletrificação bem diversificado envolvendo hospitais, shoppings, petroquímicas, mineração, farmaceuti-

cas, agronegócio, infraestrutura e indústrias em geral. Agora, também estamos no setor de energia solar, em parceria com a Trael, entregando esses quadros de baixa e média tensão fotovoltaica. É uma parceria muito bem-sucedida, que tem dado bons frutos e atendido com presteza a clientela", reforça Stivali.



# PANORAMA DA ENERGIA SOLAR NO BRASIL: Mercado em expansão, legislação e políticas para o setor

Marcio Camilo/Da Redação

A produção de energia solar ganha cada vez mais espaço no Brasil. E a tendência é que o mercado siga em grande expansão nas próximas décadas. Hoje, a energia fotovoltaica representa cerca de 2% de toda matriz energética brasileira, podendo chegar em 2,9% até o final de 2021. As projeções também indicam que esse número ainda salte para 5% nos próximos 10 anos. Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Os números começaram a chamar a atenção desde o ano passado, quando o país alcançou índice histórico de 10 gigawatts (GW) de energia solar. Os responsáveis pela marca foram as grandes usinas fotovoltaicas e os pequenos e médios sistemas instalados em telhados, terrenos e fachadas.

Nos últimos três anos, as usinas tiveram um crescimento de 200%; enquanto que as pequenas centrais, a exemplo de sistemas instalados em residências, cresceram 2000%. Os dados são do Ministério de Minas e Energia (MME). O ministério ressalta ainda que a capacidade de energia fotovoltaica cresceu em 60% no país, durante de 2020.

A produção faz com o Brasil ocupe um seletor grupo de 15 países com produção de energia fotovoltaica a partir de 10 GW, conforme Agência Internacional para Energias Renováveis (Irena). O ranking é liderado pela China. O Brasil aparece na 14ª posição, sendo o único país da América Latina a participar da lista.

Outro dado importante apontado pela Absolar: a produção fotovol-

taica no país já representa 70% da capacidade de produção da usina hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior do mundo e a maior da América Latina. Para a associação, os números são claros no sentido de mostrar o quanto esse tipo de tecnologia é estratégica no suprimento de eletricidade no país, principalmente no contexto da crise hídrica, que deixa a conta de luz mais cara e pode resultar numa série de apagões elétricos nos próximos anos.

A Absolar também entende que a produção fotovoltaica pode ser a alavanca de retomada do crescimento econômico do país. Prova disso é que a fonte solar já atraiu investimentos para o Brasil na ordem de R\$ 52 bilhões, desde 2012.

Nesse sentido, o Governo federal também busca promover incentivos fiscais para o aumento da energia limpa. Os mecanismos se dão por meio da eliminação de impostos de importação para equipamentos de energia solar, o que, segundo o Ministério de Minas Energia, permite o aumento da competitividade da fonte solar no Brasil, tanto para a geração centralizada como para a geração distribuída.

Outro fator positivo são os benefícios para o meio ambiente e a contribuição para redução das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. Para se ter uma ideia, a produção de energia solar evitou a emissão de 10,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na geração de eletricidade, nos últimos anos.

Ainda na questão ambiental, o cenário econômico é favorável para os investimentos em energias renováveis,

já que, de acordo com o Ministério de Minas e Energia, as políticas públicas estão focadas na antecipação da neutralidade climática, do ano de 2060 para 2050.

Nesse sentido, as fontes renováveis, como a energia eólica, as usinas hidrelétricas, a biomassa e a energia solar devem continuar participando acima de 80% na produção da matriz elétrica do Brasil. Esses valores devem chegar a 85% em 2050, em razão dos objetivos do governo brasileiro de alcançar a neutralidade climática. O que também deve contribuir para essa meta é a mudança gradativa dos consumidores, que buscam a economia e aprimoramentos tecnológicos nas soluções de suprimento de energia elétrica

Na parte de legislação do setor, o cenário também é favorável. De acordo com o Governo Federal, nesse processo de expansão das energias renováveis foram instituídos programas de incentivos para o setor como o Proinfra (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica) e Renavabio (Política Nacional de Biocombustíveis).

